

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Atualizado em 10 de abril de 2017\*

Grupo alvo	Idade	BCG	Hepatite B <sup>(1)</sup>	VIP e VOP (10)	Pentavalente	Pneumo 10 (11)	Rotavírus <sup>(2)</sup>	Meningo C (11)	Hepatite A (15)	Febre Amarela <sup>(3)</sup>	Tríplice Viral <sup>(4)</sup>	Tetraviral <sup>(5)</sup>	HPV (13)	dTpa <sup>(6)</sup>	Influenza (gripe) <sup>(9)</sup>	Dupla Adulto <sup>(6)</sup>
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer													
	2 meses			1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose	1ª dose									
	3 meses							1ª dose								
	4 meses			2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose	2ª dose									
	5 meses							2ª dose								
	6 meses			3ª dose (com VIP)	3ª dose										1 ou duas doses anuais até menor de 5 anos	
	9 meses									Dose única						
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose					
	15 meses				1º reforço (com VOP)	1º reforço (com DTP) (14)			Dose única			Dose única				
	4 anos				2º reforço (com VOP)	2º reforço (com DTP) (14)										
Adolescente	09 a 14 anos		3 doses a depender da situação vacinal					1 dose (12)			2 doses a depender da situação vacinal		Duas doses (0 e 6 meses)			3 doses ou reforço <sup>(7)</sup> a cada 10 anos a depender da situação vacinal
	10 a 19 anos		3 doses a depender da situação vacinal													
Adulto	20 a 59 anos		3 doses a depender da situação vacinal							1 dose a depender da situação vacinal						3 doses ou reforço <sup>(7)</sup> a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Idoso	60 anos ou mais		3 doses a depender da situação vacinal											1 dose anual		3 doses ou reforço <sup>(7)</sup> a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Gestante			3 doses a depender da situação vacinal										1 dose a cada gestação	1 dose a cada gestação		3 doses ou reforço <sup>(7)</sup> a depender da situação vacinal

- (1) Hepatite B: Disponível para todas as faixas etárias. O esquema completo consiste em 3(três) doses 0, 30, 180, se não vacinado anteriormente ou completar esquema já iniciados independente da idade. Grupos com Indicação de CRIE podem ter nº de doses e volume diferenciados.
- (2) Rotavírus: Primeira dose aos 2 meses (de 1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias) e segunda dose aos 4 meses (3 meses e 15 dias a 7 meses e 29 dias). Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
- (3) Febre Amarela: Indicação de vacinação para 100% da população em 162 municípios pertencentes a Área com Recomendação de Vacina (ACRV). Considera-se esquema completo indivíduos vacinados com 01 dose em qualquer faixa etária. Em indivíduos com 60 anos e mais que nunca foram vacinados, não administrar a primeira dose. Antes o médico deverá avaliar o risco/benefício da vacinação frente a uma situação de risco de contrair a doença. Indicada para residentes ou viajantes de ACRV (pelo menos 10 dias antes da data da viagem). Para viajantes internacionais, para área de risco ou exigência sanitária do país. Contra indicada para crianças menores de 6 meses, gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade.
- (4) Tríplice Viral: Indivíduo até 29 anos deve ter 2 doses (componente SRC). De 30 a 49 anos, se não vacinados anteriormente, fazer uma dose. Em situações de bloqueio reavaliar idade máxima para vacinação. Profissionais de saúde, independente da idade, administrar duas doses, observando intervalo mínimo de 30 dias.
- (5) Tetraviral: Em crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias, que já tenham feito uma dose de Tríplice Viral, com intervalo mínimo de 30 dias.
- (6) Dupla Adulto: indivíduos a partir de 7 anos de idade, 3 doses se não vacinados anteriormente ou completar esquema já iniciado + reforço a cada 10 anos. Em caso de ferimento de alto risco e comunicantes de difteria, antecipar a dose quando a última foi administrada a mais de 5 anos.
- (7) Dupla Adulto: Para grávidas e em caso de ferimentos de alto risco, o reforço será realizado a partir de 5 anos da última dose.
- (8) dTpa: As gestantes devem receber uma dose da vacina Tríplice acelular (dTpa) a partir da 20ª semana de cada gestação, aquelas que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, administrar uma dose de dTpa no puerpério. Os profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal atendendo RN e crianças <1ano de idade deverão receber 1 dose de dTpa como complemento de esquema com dT e realizar reforço com dTpa a cada 10 anos.
- (9) Influenza: Vacina disponibilizada também para puérperas, profissionais de saúde, população indígena, professores e pessoas com comorbidades de acordo com orientação do PNI/MS.
- (10) Poliomielite: O esquema básico deixa de ser sequencial e passa a utilizar 3 doses da Vacina Inativada contra a Poliomielite (VIP). Para os reforços (REF1 e REF2) e campanha passa a ser utilizado a vacina oral contra a poliomielite (VOP) bivalente (poliovírus 1 e 3). Estas recomendações fazem parte do Plano Global de Erradicação da Poliomielite 2013 - 2018, que trata também sobre a redução gradual de vacinas orais contra a poliomielite. Crianças com 5 anos ou mais, sem comprovação vacinal, admistrar 3 doses da VOPb, com intervalo de 60 dias entre as doses e com esquema incompleto completar com VOPb. Nessa faixa etária não há necessidade de reforço.
- (11) Pneumo 10 e Meningo C: O reforço poderá ser realizado entre 12 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias.
- (12) Meningo C: Passa a ser disponibilizada 1 dose para adolescentes de 12 a 13 anos de idade. A faixa etária será ampliada gradativamente, até 2020, quando serão incluídos os adolescentes com 9 até 13 anos de idade.
- (13) HPV: Passa a ser disponibilizada para a população masculina de 12 a 13 anos de idade. A faixa etária será ampliada gradativamente, até 2020, quando serão incluídos os meninos com 9 até 13 anos de idade.
- (14) DTP: Crianças com 4 anos sem nenhum reforço, administrar 2 reforços com intervalo mínimo de 6 meses. Crianças entre 5 e 6 anos que apresente um reforço administrar um segundo reforço. Crianças entre 5 e 6 anos sem nenhum reforço, administrar apenas 1 reforço
- (15) Hepatite A: Em crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias

# CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Última atualização em 06 de setembro de 2016

Grupo alvo	Idade	BCG	Hepatite B <sup>(1)</sup>	VIP e VOP <sup>(9)</sup>	Pentavalente	Pneumo 10 <sup>(11)</sup>	Rotavírus <sup>(2)</sup>	Meningo C <sup>(11)</sup>	Hepatite A	Febre Amarela <sup>(3)</sup>	Tríplice Viral <sup>(4)</sup>	Tetraviral <sup>(5)</sup>	HPV <sup>(13)</sup>	dTpa <sup>(7)</sup>	Influenza (gripe) <sup>(8)</sup>	Dupla Adulto <sup>(6)</sup>	Pneumo 23 <sup>(10)</sup>	Varicela
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer															
	2 meses			1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose	1ª dose											
	3 meses							1ª dose										
	4 meses			2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose	2ª dose											
	5 meses							2ª dose										
	6 meses			3ª dose (com VIP)	3ª dose										2 doses para os primovacinados < de 9a			
	9 meses									1ª dose								
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose							
	15 meses			1º reforço (com VOP)	1ª reforço (com DTP) <sup>(12)</sup>					Dose única			Dose única					
	4 anos			2º reforço (com VOP)	2ª reforço (com DTP) <sup>(12)</sup>						Reforço							
5 anos			<sup>(9)</sup>															1dose
Adolescente	09 a 13 anos		3 doses a depender da situação vacinal							1 dose e um reforço a depender da situação vacinal	2 doses a depender da situação vacinal anterior		2 doses. Intervalo de 6 meses		01 dose anual	3doses ou reforço a depender da situação vacinal		1 dose a depender da situação vacinal
	10 a 19 anos																	
Adulto	20 a 59 anos		3 doses a depender da situação vacinal							1 dose e um reforço a depender da situação vacinal	1 dose a depender da situação vacinal*				01 dose anual	3doses ou reforço a depender da situação vacinal		1 dose a depender da situação vacinal
Idoso	60 anos ou mais		3 doses a depender da situação vacinal												1 dose anual	3doses ou reforço a depender da situação vacinal	Reforço	1 dose a depender da situação vacinal
Gestante			3 doses a depender da situação vacinal											1 dose a cada gestação	1 dose a cada gestação	3doses ou reforço a depender da situação vacinal		

(1) Hepatite B: Fazer 3 (três) doses se não vacinado anteriormente ou completar esquemas já iniciados, independente da idade. Grupos com Indicação de CRIE podem ter nº de doses e volume diferenciados.

(2) Rotavírus: Primeira dose aos 2 meses (de 1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias) e segunda dose aos 4 meses (3 meses e 15 dias a 7 meses e 29 dias). Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

(3) Febre Amarela: Indicação de vacinação para 100% da população de área indígena. Para os maiores de 05 anos: a) que nunca foram vacinadas ou sem comprovante - administrar a primeira dose da vacina e 1 reforço após 10 anos (b) que receberam uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade - administrar um reforço com intervalo mínimo de 30 dias entre as doses (c) que receberam duas doses da vacina, considerar vacinado e não administrar outra dose. Em indivíduos com 60 anos e mais que nunca foram vacinados, não administrar a primeira dose antes do médico avaliar o risco/benefício da vacinação frente a uma situação de risco de contrair a doença. Para gestantes, a vacinação não está indicada e só será realizada após o médico avaliar o risco-benefício da vacinação. Contra indicada para crianças menores de 6 meses e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade.

(4) Tríplice Viral: Indivíduo até 19 anos deve ter 2 doses (componente SRC). De 20 a 49 anos, se não vacinados anteriormente, fazer uma dose. Em situações de bloqueio reavaliar idade máxima para vacinação. Profissionais de saúde, independente da idade, administrar duas doses independente da idade, observando intervalo mínimo de 30 dias.

(5) Tetraviral: Em crianças de 15 a 23 meses e 29 dias, que já tenham feito uma dose de Tríplice Viral, com intervalo mínimo de 30 dias. Esta dose é considerada como segunda dose da tríplice viral (VTV)

(6) Dupla Adulto: Indivíduos a partir de 7 anos de idade, 3 doses se não vacinados anteriormente ou completar esquema já iniciado + reforço a cada 10 anos. Em casos de ferimentos de alto risco e comunicantes de difteria, antecipar a dose quando a última foi administrada a mais de 5 anos.

(7) dTpa: Devem receber uma dose da vacina Tríplice acelular (dTpa) entre a 27ª e 36ª semana de cada gestação. Esta dose pode ser considerada como primeira, segunda, terceira dose ou reforço da dT. Gestantes que residem em área de difícil acesso poderão ser vacinadas a partir da 20ª semana de gestação para não perder a oportunidade.

(8) Influenza: Vacina disponibilizada para toda a população indígena em 02 doses para os primovacinados de 06 meses a 8a 11m e 29 dias. Para os que já receberam doses em ano anterior aplicar apenas uma dose em todas as faixas etárias. Para os de 06 meses a 2a 11meses e 29 dias o volume da dose é 0,25 ml, para os de 03 anos e mais o volume é 0,5ml.

(9) Poliomielite: O esquema básico deixa de ser sequencial e passa a utilizar 3 doses de Vacina Inativada contra a Poliomielite (VIP). Para os reforços (REF1 e REF2) e campanha passa a ser utilizado a vacina oral contra a poliomielite (VOP) bivalente (poliovírus 1 e 3). Estas recomendações fazem parte do Plano Global de Erradicação da Poliomielite 2013 - 2018, que trata também sobre a redução gradual de utilização de vacinas vivas contra a poliomielite. Crianças com 5 anos ou mais, sem comprovação vacinal, administrar 3 doses da VOPb. com intervalo de 60 dias entre as doses e com esquema incompleto completar com VOPb. Nessa faixa etária não há necessidade de reforço.

(10) Pneumo 23: apenas para o indígena que não tem histórico de vacinação anterior com vacina Pneumo conjugada. A partir dos 60 anos de idade, administrar 1 única dose adicional, respeitando o intervalo mínimo de 05 anos após dose inicial.

(11) Pneumo10 e meningoc: O reforço poderá ser realizado entre 12 meses a quatro anos, 11 meses e 29 dias.

(12) DTP: Usar até 6 anos, 11 meses e 29 dias. Crianças com 4 anos sem nenhum reforço, administrar dois reforços com intervalo mínimo de 6 meses. Crianças entre 5 e 6 anos, que apresente um reforço administrar um segundo reforço. Crianças com 5 anos sem nenhum reforço, administrar apenas 1 reforço.

(13) HPV:Meninas que receberam a D1 e não completaram o esquema vacinal, mesmo após o período de 6 meses, poderão receber a D2 até a idade de 14 anos, 11 meses e 29 dias.



# CALENDÁRIO VACINAL ESPECIAL PARA O PREMATURO EXTREMO EM SANTA CATARINA

(RN menor de 1.000g ou 31 semanas de gestação)

Última atualização em 06 de setembro de 2016

Grupo alvo	Idade	BCG <sup>(1)</sup>	Hepatite B	VIP e VOP	DTP acelular	Hib	Pentavalente	Pneumo 10	Rotavírus <sup>(5)</sup>	Meningo C	Febre Amarela <sup>(6)</sup>	Hepatite A	Tríplice Viral	Tetraviral <sup>(5)</sup>	
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer												
	2 meses <sup>(2)</sup>		1ª dose	1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose		1ª dose	1ª dose						
	3 meses									1ª dose					
	4 meses			2ª dose (com VIP)				2ª dose <sup>(3)</sup>	2ª dose	2ª dose					
	5 meses									2ª dose					
	6 meses			3ª dose (com VIP)				3ª dose							
	9 meses										Dose inicial				
	12 meses								Reforço		Reforço			1ª dose	
	15 meses			Reforço (com VOP)				1ª reforço <sup>(4)</sup>					Dose única		Dose única
	4 anos			Reforço (com VOP)				2ª reforço (com DTP)			Reforço				

(1) BCG: adiar a vacinação enquanto o peso for inferior a 2 kg.

(2) Vacinação aos 2 meses: Devido à reduzida massa muscular, sugere-se a aplicação da VIP e Pneumo10 sete dias após a DTPa, Hib e Hepatite B, somente nesta primeira dose.

(3) Pentavalente - 2ª dose: Em situações em que a criança continue internada no momento da aplicação da segunda dose aos 4 meses ou apresente comorbidades, deverá ser realizada uma nova avaliação de indicação de imunobiológico especial pelo CRIE.

(4) Pentavalente - 1º reforço: Buscando melhora na imunogenicidade às infecções pelo Haemophilus influenzae tipo b (MS, 2008).

(5) Rotavírus: enquanto permanecer internada, não deve receber. O prazo máximo para a 1ª dose são 3 meses e 15 dias de idade (MS, 2013).

(6) Febre Amarela: Indicação de vacinação para 100% da população em 162 municípios pertencentes a Área com Recomendação de Vacina (ACRV). Para os maiores de 05 anos: a) ainda não vacinados fazer uma dose e um único reforço em 10 anos (b) que receberam uma dose da vacina, administrar uma única dose de reforço em 10 anos após essa dose e (c) que receberam duas doses da vacina, não administrar outra dose. Em indivíduos com 60 anos e mais que nunca foram vacinados, não administrar primeira dose pois em situação de risco de contrair a doença, o médico deverá avaliar o risco/benefício da vacinação. Indicada para residentes ou viajantes de ACRV (pelo menos 10 dias antes da data da viagem): Todos os estados das regiões norte e centro oeste; Minas Gerais e Maranhão; alguns municípios dos Estados do Piauí, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para viajantes internacionais, para área de risco ou exigência sanitária do país. Contra indicada para crianças menores de 6 meses, gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade.

(7) Tetraviral: Em crianças de 15 a 23 meses e 29 dias, que já tenham feito uma dose de Tríplice Viral, com intervalo mínimo de 30 dias.

CALENDÁRIO SUJEITO A ATUALIZAÇÕES



# INTERVALO ENTRE AS DOSES DE VACINAS

Última atualização em 06 de setembro de 2016

Vacina	Esquema	Idade Preconizada	Idade mínima para a 1a dose	Intervalos mínimos entre as doses e/ou reforços			
				Entre a 1a e 2a dose	Entre a 2a e 3a dose	1o Reforço	2o Reforço
BCG <sup>(1)</sup>	Dose única	ao nascer	Preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade	-	-	-	-
Hepatite B	1 dose 3 doses	ao nascer todas as idades	Preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade	30 dias	2 meses <sup>(2)</sup>	-	-
VIP/VOP	3 doses 2 reforços	2, 4 e 6 meses	6 semanas	30 dias	30 dias	6 meses a 1 ano após a última dose do esquema básico	entre 4 a 6 anos de idade
Pentavalente (vacina de tétano, difteria, coqueluche, Haemophilus influenzae b e hepatite b)	3 doses	2, 4 e 6 meses	6 semanas	30 dias	30 dias	-	-
Rotavírus Humano	2 doses	2 e 4 meses	1 mês e 15 dias	30 dias			
Pneumo 10	2 doses 1 Reforço	2 e 4 meses	6 semanas	30 dias		Intervalo mínimo de 60 dias após a última dose	
Meningo C	2 doses 1 Reforço	3, 5 meses	6 semanas	30 dias		Intervalo mínimo de 60 dias após a última dose	
DTP	Doses de reforço	1o Reforço - 15 meses 2o Reforço - entre os 4 e 6 anos	12 meses			6 meses após o término da vacinação básica	Entre 4 e 6 anos de idade
Tríplice Viral <sup>1</sup>	Dose única	12 meses	12 meses	-	-		
Tetra Viral	Dose única	15 meses	30 dias após 1a dose de Tríplice Viral	-	-		
Febre Amarela	1 dose e 1 reforço	9 meses	9 meses	-	-	Reforço aos 4 anos	
Dupla Adulto	3 doses	para crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos que não receberam a DTP ou sem comprovação	7 anos	30 dias	30 dias	A cada 10 anos para que tenha esquema básico completo. <sup>a</sup> Em casos de ferimentos graves, comunicantes de casos de difteria ou gestação, antecipar a dose quando a última foi administrada há mais de 5 (cinco) anos.	-
Hepatite A	Dose única	15 meses	12 meses	-	-		
HPV	2 doses	9 a 13 anos	9 anos	6 meses	-		
dTpa gestante	uma dose a cada gestação			-	-		

(1) Crianças vacinada que não apresentar cicatriz vacinal após 6 meses da administração, revacinar apenas 1 vez.

(2) Entre a 1ª e 3ª dose quando se trata da Hepatite B



ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS

Última atualização em 06 de setembro de 2016

Vacina	Indicação	Apresentação	Dosagem	Via de administração	Local de administração	Validade do frasco após aberto ou diluído <sup>(1)</sup>
BCG - ID	Formas graves de tuberculose	Produto liofilizado ampola com múltiplas doses e diluente.	0,1 ml	ID	Inserção inferior do músculo deltóide direito	6 horas
VIP	Poliomielite	Frasco ampola multidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores de 2 anos considerando sua massa muscular	28 dias
VOP	Poliomielite	Bisnaga multidose	2 gotas	oral		5 dias
Pentavalente	tétano, difteria, coqueluche, Haemophilus influenza b e hepatite B	Frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores de 2 anos considerando sua massa muscular	uso imediato
Rotavírus Humano	Diarréia por rotavírus	Seringa unidose	1,5 ml	ORAL		uso imediato
Pneumo 10	Doença pneumocócica invasiva para os 10 sorotipos.	frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores de 2 anos considerando sua massa muscular	uso imediato
Meningo C	Doença meningocócica tipo C	Frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores de 2 anos considerando sua massa muscular	uso imediato
DTP	Difteria, tétano e coqueluche	Frasco ampola com múltiplas doses	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores de 2 anos considerando sua massa muscular	15 dias
Tríplice Viral	Sarampo, caxumba e rubéola	Frasco ampola multidose e diluente	0,5 ml	SC	Na região do deltóide, na face externa superior do braço	8 horas
Tetra Viral	sarampo, caxumba, rubéola e varicela	Frasco ampola unidose e seringas preenchidas com diluente	0,5 ml	SC	Na região do deltóide, na face externa superior do braço	uso imediato
Febre Amarela	Febre Amarela	Frasco ampola multidose e diluente	0,5 ml	SC	Na região do deltóide, na face externa superior do braço	6 horas
Hepatite B	Hepatite B	Frasco ampola com múltiplas doses	0,5 ml <sup>(2)</sup>	IM	face antero lateral da coxa em crianças pequenas e região deltoide/ventroglútea para adultos	15 dias
Influenza	Gripe (Influenza A e B)	Frasco ampola multidose ou seringa dose única	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores e adultos.	7 dias
Hepatite A	Hepatite A	Frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores e adultos.	uso imediato
HPV	papiloma vírus humano	Frasco ampola monodose	0,5 ml	IM	Região ventro glútea (hochstetter) e região deltóide	uso imediato
dTpa adulto	Difteria, tétano e coqueluche	Seringas monodose	0,5 ml	IM	Região ventro glútea (hochstetter) e região deltóide	uso imediato
Dupla Adulto	difteria e tétano	Frasco ampola com múltiplas doses	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea ( Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores e adultos.	15 dias

(1) Sujeito a alterações do laboratório produtor

(2) A dose varia de acordo com a faixa etária de acordo com as orientações do laboratório produtor (> 19 anos-Butantan e >15 anos-Sanofi é 1 ml) e/ou condições especiais (renal crônico ou HIV é de 1 ml a 2 ml) de acordo com orientações do CRIE

